

6 – Oro Mo Bhaidin - The Little Boat

Canção Lullaby

Canta: Anna O'Connel, Apollo's Fire



Origem: Tradicional Irish Gaelic Lullaby

Coreografia: Angela Calixto

Formação: sentados, de frente para as telinhas do computador

Braços: na altura do coração

Introdução: com o canto

Sequência: A – Instrumental / A – Instrumental / A – Instrumental / final

Notação gráfica: Tatiana Gorenstein Danças Circulares

Intenção da dança: alento para as despedidas e perdas nessa Pandemia

Essa dança foi feita especialmente com a conexão das janelas online, tão vivenciadas nesse ano da Pandemia, com a simbologia de vivermos o aqui agora com as nossas vidas e termos a humildade e aceitação das partidas.

Dedicada para: Eloina Barbosa Leal

Vivenciada: na roda de terça feira, para a finalização do primeiro semestre, dia 13/07/2021

Estava em casa ouvindo músicas, quando o Mauro, Amore Mio me disse:

“ouvi uma música e tenho certeza que você vai gostar, sobe aqui pra ouvir...”

E lá fui eu para o escritório dele. Quando comecei a ouvir a música, algo dentro de mim dizia...

“nossa parece uma despedida, alguém que está indo bem longe, não dá para voltar...”, parecia um alento, um conforto para a minha Alma.

Fui, então, atrás da letra e é uma música celta tradicional cantada em gaélico, que é o irlandês (Gaeilge), também conhecido como gaélico irlandês ou simplesmente gaélico, é um idioma falado como língua nativa na Ilha da Irlanda.

É uma canção que fala da força e persistência de um pequeno barco, onde ele é amado e admirado pelo seu dono pela sua coragem de navegar em terras desconhecidas.

Fiz uma analogia com os nossos tempos atuais, que de alguma forma temos que seguir nas dificuldades e sempre na leveza, fé e confiança de que tudo irá passar.

Dias melhores sempre virão.

Instrução: parte instrumental - sentados em conexão com as janelinhas encantadas, respirando juntos, com as mãos no coração.

A música é irregular, mas sempre se mantém os 4 tempos, mesmo quando ralentar, ou seja, ficar mais lenta.

Início: com o canto

* Será sempre o mesmo movimento com os braços e as mãos na altura do coração, como se estivéssemos remando - tudo em 4 tempos, sempre.

A: olhando para as pessoas do lado D da tela:

Mãos fechadas unidas pelas costas dos dedos em movimento circular por cima e para frente até embaixo e perto do corpo na altura do peito (4 vezes), em seguida mãos se abrem horizontalmente pela frente em formato de coração e terminam no coração.

Repetir sequência para o lado E.

Repetir sequência para o lado D, olhando para cima.

Repetir sequência para o lado E, olhando para cima.

Instrumental: Acolher ambas as mãos no coração.

Repetir somente quando se iniciar o canto novamente.

Final: mãos no coração abrem-se horizontalmente pela frente em formato de coração e retornam à posição original; em seguida palmas viradas para frente em referência às janelas virtuais. Conexão de aceitação das despedidas.

Letra e tradução:

I will raise the sails and I will go west
Vou levantar as velas e vou para oeste

Oh my little *currach!
Óh meu pequeno barco

And not return until the Feast of St. John,
E não retornarei até a festa de São João,

Oh my little boat!
Óh meu pequeno barco!

Oh my little *currach!
Óh meu pequeno barco

Oh my little boat!
Óh meu pequeno barco!

Oh my little *currach!
Óh meu pequeno barco!

Oh my little boat!
Óh meu pequeno barco!

Isn't my boat lovely, swimming on the harbor?
Meu barco não é belo, navegando no porto?

Oh my little *currach!
Óh meu pequeno barco!



And the oars being pulled so strong and so steady.
E os remos sendo puxados com tanta força e firmeza.

Oh my little boat!
Óh meu pequeno barco!

And is not an achievement, to leap over the high waves.
E não há dificuldade em navegar sobre as ondas altas.

Oh my little *currach!
Óh meu pequeno barco!

And is not so easy, to carry back to shore.
E não é tão fácil carregá-lo de volta para a costa.

Oh my little *currach!
Óh meu pequeno barco

Oh my little boat!
Óh meu pequeno barco!

*Currach = pequeno barco redondo, a remo, feito de tiras de madeira trançadas,
recoberto com pele animal ou tecido, impermeabilizado com resina.
Pesquisa: Angela Calixto em 01/07/2021, ano da Pandemia.

